

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO DENUNCIA

# Instituições exigem dinheiro para receber estagiários

Segundo Carlos Maia, presidente da escola, é proibido pedir contrapartidas financeiras, mas a situação "não está clarificada". A governadora civil de Castelo Branco promete fazer uma exposição à tutela da Saúde

**José Manuel R. Alves**  
"Há instituições de saúde, que nos exigem contra-partidas financeiras, para alunos de enfermagem ali fazerem o seu estágio", denuncia Carlos Maia, director da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD). A situação foi descrita numa reunião com a governadora civil de Castelo Branco, Alzira Serrasqueiro, no final de uma visita às instalações da escola. "Começa a ser uma situação muito frequente. Os cursos na área da saúde têm uma forte componente prática realizada em instituições de saúde, apesar de termos



em nosso poder, um despacho que proíbe a exigência de qualquer contrapartida financeira às instituições de saúde", sustenta.

No entender do responsável pela ESALD, "tem que haver uma clarificação das regras de instituições de ensino e de saúde, para não se defraudarem as expectativas dos alunos que têm o direito de fazer os seus estágios curriculares. Por outro lado, "não pode haver conflitos entre instituições que até ao momento têm tido um bom relacionamento".

Carlos Maia, reforça que as exigências têm sido feitas por

parte das instituições e pelos próprios profissionais de saúde. "Interessa clarificar estas duas situações, tanto com os conselhos de administração, como com os próprios funcionários de saúde, ou através das associações ou ordens, que os representam".

## GOVERNADORA SURPREENDIDA

Confrontada com a situação, a governadora civil de Castelo Branco, Alzira Serrasqueiro, confessou-se surpreendida. "Este é um mal que tem de se cortar pela raiz, pelo que vou fazer de imediato uma denúncia junto da tutela da Saúde.

## Tentativas no distrito

Questionado se tem havido no distrito de Castelo Branco casos semelhantes, o director da ESALD, foi peremptório. "Já há algumas tentativas no distrito de Castelo Branco, mas a ESALD ainda não pagou a ninguém. No entanto, começa a ser quase sufocante a relação que temos com essas instituições. A maioria dos cursos são feitos através de práticas, pelo que esta questão tem que ser rapidamente resolvida".

Embora as duas unidades hospitalares do distrito não estejam a praticar esta situação, espero que não cheguem a essa fase, já que é obrigação dos estabelecimentos de ensino facultarem os estágios".

Ainda durante a visita de Alzira Serrasqueiro, foi anunciada a entrada em funcionamento, no próximo ano lectivo, da nova Escola Superior de Saúde, no Campus da Talagueira.